



CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

Ministério de Minas e Energia - MME
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – SGM

Reunião Inaugural do Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável (Diálogo Global)

PHL 5850

Genebra, Suíça – 07 a 09/11/2005



Entrada principal do prédio das Nações Unidas em Genebra

Reginaldo Leão Neto
Relatório de Participação
Brasília, Fevereiro de 2006



Secretaria de
Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de
Minas e Energia



Reunião Inaugural do Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável

Genebra, Suíça – 07 a 09 de Novembro de 2005

Relatório de Participação

ANTECEDENTES DO FÓRUM

Desde a realização da Conferência das Nações Unidas Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1991), que gerou a Agenda 21, um conjunto de países, liderados pelo Canadá e África do Sul, vem trabalhando no sentido de construir, no setor da mineração, uma consciência global sobre a necessidade de colocar em prática os princípios acordados naquele mega-encontro. Esse esforço, que passou a ser referido como Diálogo Global sobre Mineração e Desenvolvimento Sustentável, ou simplesmente Diálogo Global, após a Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Johannesburgo, África do Sul, 2002), resultou na decisão dos 53 (cinquenta e três) países presentes de constituírem um fórum permanente de nações, formalmente comprometidas com uma melhor distribuição dos benefícios da mineração, com a mitigação do passivo ambiental e com a inserção das políticas mineiras nas estratégias de desenvolvimento dos países.

Para planejar o lançamento do Fórum, duas reuniões preparatórias aconteceram, em Genebra, Suíça, em 2003 (anexo 01) e 2004 (anexo 02), durante as quais foram elaborados os documentos básicos do encontro atual, a saber:

- ✓ Termo de Referência (anexos 03 e 04) – Nesse documento são reafirmadas as grandes preocupações motivadoras do Fórum, seus objetivos e funções, bem como as linhas gerais de seu funcionamento.
- ✓ Sugestão de Programa de Trabalho (anexos 05 e 06) – Trata-se de uma proposta de trabalho que fixou os cinco eixos principais que devem nortear as discussões dentro do Fórum:
 - (1) Promover políticas nacionais e capacidade administrativa para a gestão e desenvolvimento dos recursos naturais;
 - (2) Criar as condições para promover o desenvolvimento das comunidades locais;
 - (3) Criar as condições para facilitar a atuação da pequena mineração;
 - (4) Criar as condições para promover políticas efetivas de fechamento de minas;
 - (5) Aumentar a contribuição do setor ao desenvolvimento sustentável regional.

- ✓ Anteprojeto das Regras de Procedimento (anexos 07 e 08) – Na forma de um anteprojeto, esse documento apresenta um primeiro esboço de estruturação orgânica do Fórum, definindo a Assembleia Geral, o Comitê Executivo e a Secretaria Geral, dentre outros itens.

Em fevereiro de 2005, o Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável passou a ter existência efetiva, quando vinte e cinco países confirmaram sua associação oficial. O Canadá assumiu a Secretaria do Fórum, por um período de cinco anos, quando uma avaliação conjunta decidirá por sua continuidade ou não. A reunião inaugural ficou, então, agendada para o período de 07 a 09 de novembro de 2005, em Genebra.

Os custos de toda a mobilização do Diálogo Global até o momento, têm sido bancados pelas seguintes organizações:

- (a) United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD);
- (b) United Nations Department of Economic and Social Affairs (UNDESA);
- (c) United Kingdom's Department of International Development (DFID);
- (d) Canada's Department of Foreign Affairs and International Trade (FACan);
- (e) World Bank.

REUNIÃO INAUGURAL DO FÓRUM

A reunião inaugural do Fórum, que está sendo relatada neste informe, ocorreu, conforme programado, de 07 a 09 de novembro de 2005, em Genebra, Suíça, no Salão XXV do Palácio das Nações, onde se cumpriu a seguinte pauta (comentada):

Dia 07/11

09h00:

- Obtenção do Cartão de Segurança (ONU) e credenciamento para o Fórum

10h00:

- Boas Vindas – Secretário-Geral do Fórum, Sr. Gary Nash. Na oportunidade, o Sr. Nash destacou:

“... o Fórum oferece aos seus membros um marco para falar de uma ampliação de benefícios para a sociedade que permita, ao mesmo tempo, responder aos desafios colocados para a atividade mineira.”

- Saudação do Secretário Geral da ONU, Sr. Kofi Annan, lida pela diretora da Divisão de Mercado Internacional de Bens e Serviços e Commodities da UNCTAD, Sra. Lakshmi. Puri (anexos 09 e 10). Em sua mensagem o Secretário-Geral afirmou:

"...o espetacular aumento nos preços dos bens minerais, nos últimos anos, colocou em relevo o potencial dos países mais pobres e menos desenvolvidos para usar a mineração como fonte dos recursos necessários para romper o círculo da pobreza".

- Discurso da representante da África do Sul, co-patrocinadora do Fórum, Sra. Elize. Stewart, que ponderou:

"Os membros exporão suas experiências e oferecerão assessoramento aos governos, organizações internacionais e outros interessados".

- Aprovação da agenda oficial do evento

10h40:

- Abordagem sobre assuntos-chaves e prioridades:

Diretor do Zarubezhgeologia da Federação Russa, Sr. Igor T. Gavrilov (anexo 11), que iniciou seu discurso chamando a atenção para o fato de que:

"O setor mineral (incluindo todos os tipos de recursos), responde por mais de 50% do PIB da moderna Rússia e mais de 70% dos negócios exteriores russos, sendo responsável por uma razoável taxa de emprego e pela estabilidade social no país..."

11h20:

- Continuação da abordagem sobre assuntos-chaves e prioridades:

- Diretor Geral da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, IUCN, Sr. Achim Steiner (anexo 12), que colocou sua intervenção nos seguintes termos:

"Sob o ângulo da equidade social e ambiental, essas questões-chaves (os assuntos do Fórum) estão no cerne do debate, tanto sobre o papel da mineração no passado, quanto sobre os processos de tomada de decisões sobre o setor mineiro e sua contribuição ao desenvolvimento, no futuro".

- Consultor para mineração do Banco Mundial, Divisão de Petróleo, Gás e Política Mineira, Sr. John Strongman, que exibiu uma apresentação em slides (anexo 13), mostrando a visão do Banco sobre o que seriam os principais parâmetros da indústria mineira atual.

15h00:

- ▣ Declarações nacionais: espaço reservado aos representantes de cada país, para apresentações orais sintéticas, de no máximo dois minutos, das prioridades nacionais, no campo da governança do setor mineiro. (anexos de 14 a 23).

Declaração do Brasil (anexo 14)

"No Brasil, temos um grande número de garimpos, que são empreendimentos mineiros de pequena escala, atuando fora das legislações mineira e ambiental. Essa situação, depois de muitos anos sem atenção governamental, trouxe grande quantidade de problemas para a sociedade brasileira, de natureza social, econômica e ambiental. O atual governo está enfrentando esse legado, estimulando o diálogo entre mineradores e ambientalistas, sob uma macropolítica ancorada em três ações: (1) Incrementando o conhecimento da geologia territorial, entendendo-se que sem conhecimento é impossível elaborar políticas consistentes; (2) Patrocinando um programa de inclusão mineral, baseado na formalização dos pequenos mineradores, oferecendo suporte técnico e financeiro; (3) Atualizando os métodos e as ferramentas de controle dos direitos minerários, contribuindo para um gerenciamento territorial eficiente".

16h00:

- ▣ Revisão final e aprovação das Regras de Procedimento

17:15:

- ▣ Eleição do Comitê Executivo do Fórum (presidente e 04 vice-presidentes continentais)
- ▣ Palavras do presidente eleito, Sr. Gary Nash, Vice-Ministro de Recursos Naturais do Canadá. Em suas palavras, o recém-eleito presidente afirmou:

"O Fórum necessitará demonstrar que veio agregar valor, iniciando ações que, direta e tangivelmente, aumentem a contribuição da mineração para o desenvolvimento sustentável".

- ▣ Apresentação da metodologia de trabalho prevista para o segundo dia, baseada em grupos de discussão.

18h15:

- ▣ Recepção aos integrantes do Fórum, patrocinada pela Representação Diplomática do Canadá em Genebra.

Dia 08/11

10h00:

- ▣ Divisão dos participantes em três grupos.

▣ Primeira rodada de discussão dos três tópicos selecionados com base no programa de trabalho sugerido a partir dos dois encontros anteriores, acontecidos em Genebra:

1. Primeira rodada - Arcabouço da política mineira nacional: prioridades, coleta de dados e gerenciamento (anexos 24 e 24A).
2. Segunda rodada - Políticas para o setor público e privado que melhor assegurem uma distribuição justa de benefícios sociais e econômicos, local, regional e nacionalmente (anexo 25).
3. Terceira rodada - Segurança financeira e proteção ambiental: reabilitação e fechamento de minas (anexo 26).

Cada tópico foi discutido pelos três grupos, em três momentos diferentes. As discussões, em cada item, foram coordenadas por uma equipe constituída por uma autoridade governamental, um especialista no tema e um relator. Cada reunião, em separado (*breakout sessions*), constou de uma apresentação inicial, pelo especialista, seguida de discussões abertas a todos os delegados.

O Objetivo básico dessas discussões em grupos menores foi propiciar a máxima interação entre os representantes governamentais, possibilitando identificar experiências positivas e trocar informações sobre iniciativas em andamento, de modo que o Fórum possa posteriormente, acompanhar, *in loco*, os resultados do encontro.

12h00:

▣ Segunda rodada das discussões em grupo, com a mesma metodologia de apresentação inicial e discussões complementares (anexo 25).

15h00:

▣ Conclusão da segunda reunião, com a seleção das prioridades, na visão do grupo.

16h00:

▣ Terceira e última rodada das discussões em grupo, com a mesma metodologia de apresentação inicial e discussões complementares (anexo 26).

18h00:

▣ Preparação, pelos líderes de cada tópico, das conclusões preliminares sobre as discussões do dia.

Dia 09/11:

10h00 às 13h00:

- ▣ Plenária conjunta, com todos os delegados, sobre os workshops do dia anterior.
- ▣ Apresentação das conclusões de cada tópico.
- ▣ Discussões finais e aprovação dos relatórios de cada equipe (anexos 27 e 28). As conclusões serão as referências para o acompanhamento que o Fórum pretende fazer, das medidas aqui sugeridas.

13h00 às 17h00:

- ▣ Sumário do Presidente
- ▣ Aprovação do *press release* final do Fórum (anexos 29 e 30)
- ▣ Comentários do Presidente: Futuras áreas prioritárias para o Fórum, incluindo:
 1. Reunião da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (CSD), em 2010 ou 2011, onde serão analisados os progressos realizados relativos ao parágrafo 46, sobre mineração e metais, do plano de aplicação das decisões da Câmara Mundial de Johannesburgo sobre Desenvolvimento Sustentável.
 2. Áreas para futuras prioridades e recomendações.
 3. Formalização do Fórum junto à ONU.
 4. Relatório para agências da ONU (CSD, UNDESA, United Nations Institute for Training & Research - UNITAR, UNCTAD, United Nations Development Programme - UNDP), etc
- ▣ Outros assuntos:
 - ✓ Últimos comentários do Presidente: panorama do futuro.
 - ✓ Encerramento: Sr. Olle Ostensson, da UNCTAD, felicitando a todos e desejando os maiores êxitos ao Fórum.



Vista geral do auditório XXV da sede da ONU, em Genebra, onde aconteceu o Fórum

PARTICIPANTES DA REUNIÃO INAUGURAL

Estiveram presentes no Fórum, por ordem alfabética, os seguintes países-membros: África do Sul, Bolívia, Brasil, Burkina Faso, Burundi, Canadá, Etiópia, Gabão, Gana, Jamaica, Kazaquistão, Kenya, Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Marrocos, Níger, Nigéria, Filipinas, República da Guiné, Reino Unido, Romênia, Senegal, Suriname, Swazilândia e Tanzânia. Enviaram delegados observadores o Chile e a Tailândia ([anexo 31](#)).

Além das delegações nacionais, participaram do Fórum observadores das seguintes agências internacionais:

- (a) United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD);
- (b) United Nations Department of Economic and Social Affairs (UNDESA);
- (c) United Kingdom's Department of International Development (DFID);
- (d) United Nations Industrial Development Organization (UNIDO);
- (e) United Nations Environmental Programme (UNEP);
- (f) International Labor Organization (ILO);
- (g) International Council on Mining & Metals (ICMM)

(g) World Bank

(h) Comissão Europeia

Os membros do Fórum que não enviaram representantes foram: Argentina, República Dominicana, Uganda, Uruguai e Zâmbia.



Vista do plenário durante intervalo dos debates

CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO FÓRUM

No primeiro dia de instalação do Fórum, os membros presentes elegeram seu Comitê Executivo, sendo previamente estabelecido que os quatro vice-presidentes deveriam ter representatividades regionais. Nesse sentido, a delegação sul-americana, integrada por Brasil, Bolívia, Suriname e Chile (observador do Fórum) e com o apoio da Jamaica, deliberou que o Brasil, em nome da região, apresentasse o nome do delegado do Suriname para uma das vice-presidências. Ao final das votações, o Comitê ficou assim constituído:

Presidente: Sr. Gary Nash, Vice-Ministro de Recursos Naturais do Canadá.

Vice-Presidente pela região africana: Alemayehu Tegenu, Ministro de Minas e Energia da Etiópia;

Vice-Presidente pela América Latina: Sr. Glenn Gemerts, do Ministério de Recursos Naturais do Suriname.

Vice-Presidente pela Ásia: Sr. Michael Cabalda, do Departamento de Recursos Naturais e Meio Ambiente das Filipinas.

Vice-Presidente pela Europa: Sr. Nikolay Miletenko, do Ministério de Recursos Naturais da Federação Russa

RESULTADOS

1. Discussão dos três temas-eixo do evento:

a. Política mineira nacional: prioridades, coleta de dados e gerenciamento (anexos 24 e 24A)

i. Especialista: executivo do Banco Mundial, Sr. Michael Stanley.

ii. Prioridades consensuais:

☐ Organismos internacionais devem dar suporte financeiro aos países menos capacitados, para estabelecer políticas adequadas;

☐ Buscar apoio técnico de organismos internacionais para a aquisição, atualização, difusão e guarda das informações geocientíficas;

☐ Elaboração de indicadores de desempenho por organismos internacionais;

☐ Intercâmbio de práticas já testadas com sucesso entre os membros do Fórum;

☐ Elaboração, por parte da Secretaria do Fórum, de peças promocionais que permitam demonstrar a contribuição da mineração ao desenvolvimento sustentável;

☐ Revisão de alguns parâmetros de conduta vigentes (por exemplo, os padrões de desempenho do Grupo do Banco Mundial) pela Secretaria e membros. Uma vez revisto, um espécie de novo "código de conduta" seria recomendado ao Fórum.

☐ Recomendar à Secretaria que aproveite, troque idéias e colabore com outras iniciativas (Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativas, ITIE; Comunidades e Mineração de Pequena Escala, CASM, e o projeto Dotação de Recursos do Conselho Internacional de Minas e Metais, ICMM).

b. Distribuição mais equitativa de benefícios sociais e econômicos da mineração (anexo 25):

i. Especialista: Sr. Olle Ostensson, da UNCTAD

ii. Sugestões sobre intercâmbio de informações

- ☐ Convidar os governos e o Grupo do Banco Mundial (GBM) a trocarem informações sobre alíquotas, isenções e estabilidade das políticas fiscais aplicadas à mineração, inclusive políticas locais.
- ☐ Convidar a UNCTAD, o GBM e o ICMM a trocarem suas experiências sobre os fatores de êxito em que se baseiam as estratégias de desenvolvimentos regionais e locais para a gestão de arrecadações e os acordos de cooperação entre as empresas, ONGs, contribuintes e outras entidades.
- ☐ Pedir ao GBM e aos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, OCDE, para que auxiliem os governos a incluírem as políticas do setor mineiro em suas estratégias nacionais de desenvolvimento.

iii. Recomendações:

- ☐ Solicitar à UNCTAD, ao GBM, ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, PNUMA, e ao ICMM que proporcionem um modelo para obter o máximo de benefícios da atividade mineira, nos níveis local, regional e nacional
- ☐ Pedir ao GBM, ao Fundo Monetário Internacional, FMI e a outras entidades que assistam aos países do Fórum, em técnicas de auditoria de impostos mineiros.
- ☐ Pedir ao GBM que elabore um modelo para a avaliação da governança de países, incluindo as instâncias subnacionais de governos.
- ☐ Pedir ao Grupo Consultor da ITIE que elabore um modelo para a divulgação de royalties e impostos, incluindo níveis subnacionais de governos.
- ☐ Sugerir que a Secretaria elabore um modelo para capturar as percepções dos investidores sobre o risco país (incluindo a governabilidade).

c. Segurança financeira para o fechamento de minas (anexo 26):

i. Especialista: Sr. Leonard Surges, do Ministério de Recursos Naturais do Canadá.

ii. Atividades propostas:

- ☐ Recomendar à ONU e outras organizações que considerem a conveniência de incluir compromissos com políticas de fechamento de minas nos instrumentos de garantias financeiras.

- ☐ Disponibilizar a apresentação do especialista Sr. Leonard Surges, no sítio do Fórum (www.globaldialogue.info), e estimular os membros a publicarem suas experiências nacionais.
- ☐ A Secretaria compilará e difundirá no sítio eletrônico do Fórum (www.globaldialogue.info), informações pertinentes ao assunto, incluindo links com publicações do PNUMA, com o sítio NOAMI do Canadá, com publicações do Conselho Internacional de Metais e Meio Ambiente (ICME) e do Conselho Internacional de Minas e Metais (ICMM), sobre garantias financeira e outros recursos.
- ☐ Convidar os membros a trazerem para a próxima reunião do Fórum, estudos detalhados de casos, elaborados na perspectiva de seus governos e metodologias, sobre a definição de requisitos, em matéria de garantias financeiras.
- ☐ Os estudos apresentados devem destacar, com clareza, os aspectos considerados positivos, as dificuldades encontradas e as mudanças que devem ser implementadas.
- ☐ Recomendar ao Banco Mundial e outros organismos que, ao analisarem projetos destinados a elaborar e por em prática marcos nacionais de política mineira, dêem prioridade e considerem como elemento crítico o desenvolvimento de capacidades, em matéria de garantias financeiras e restauração de minas.

2. Outras deliberações importantes:

- a. Comitê Consultor de Perspectivas de Mercado – A partir de um panorama geral de mercado efetuado pelo Canadá (anexo 32), decidiu-se formar um comitê sobre as perspectivas de mercado, com a finalidade de acompanhar de perto as notícias que afetem o comércio de minerais e metais. O presidente convidou os membros a indicarem pelo menos um representante de cada região do Globo, para integrar esse comitê. Foram encaminhados, inicialmente, nomes do Senegal e Chile para membros. Nesse último caso, a nomeação só se efetivará quando aquele país tornar-se membro do Fórum.
- b. Aprovação das Regras de Procedimento: Nos termos do documento preliminarmente distribuído (anexos 07 e 08), as regras de procedimento foram aprovadas, com mínimas modificações de forma, devendo ser disponibilizadas no sítio do Diálogo Global (www.globaldialogue.info).
- c. Secretaria Geral do Fórum – O Canadá continuará a bancar a Secretaria Geral do Fórum, porém fa-lo-á através de uma

organização sem fins lucrativos, visando a atender melhor aos membros.

- d. Apoio de agências internacionais – Ao final do Fórum, o presidente Gary Nash reuniu-se, separadamente, com os observadores das agências internacionais presentes ao evento. Na oportunidade os executivos concordaram em enviar à Secretaria, informações sobre seus programas que tenham relação com os assuntos do Fórum. Tais informações serão publicadas no sítio do Diálogo Global (www.globaldialogue.info), onde todos os membros poderão consultar e baixar, se for o caso.
- e. Credenciamento do Fórum junto à ONU: Os membros deliberaram que, tão logo seja possível, a Secretaria inicie os procedimentos para credenciar o Fórum como uma entidade vinculada à ONU, assim como de outras agências internacionais.

3. Notícias Pós-Fórum

Em dezembro de 2005, a Secretaria divulgou para todos os membros, memorando do presidente (anexo 33), contendo, anexo, o relatório oficial do evento, intitulado Chair's Report (anexos 33 e 34), com a recomendação de que o comunicado para a imprensa, aprovado ao final do encontro, tenha ampla divulgação no meio mineral, notadamente nas agências e organismos oficiais responsáveis pelas políticas públicas do setor. Informa ainda o Sr. Nash que, conforme deliberado em novembro, a Secretaria do Fórum está prestes a iniciar o processo de seu credenciamento junto à ONU. Por outro lado, tendo recebido o relatório do evento, o Secretário Geral da ONU, Sr. Kofi Annan fez incluir em seu relatório anual à Comissão de Desenvolvimento Sustentável (UNDESA), referência especial ao Fórum. Como resultado, aquela agência identificará nosso evento, como uma contribuição à implementação do Plano de Johannesburgo.

Em comunicado por *email*, ao membros do Fórum, em 30/01/2006, o Secretário do evento, Sr. André Bourassa, do Canadá, informa que "...o Sr. Nash iniciou o processo para registrar o Fórum como uma Organização Intergovernamental, com status de observadora permanente, ligada ao Comitê de Negócios Econômicos e Sociais das Nações Unidas (ECOSOC). O registro permitirá ao Fórum, participar de todos os eventos da ECOSOC, o que inclui a maioria das organizações da ONU, nas quais venhamos a ter interesse. E poderemos também ter apoio desses órgãos, para nossos objetivos e prioridades".

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Fórum Intergovernamental sobre Mineração, Minerais, Metais e Desenvolvimento Sustentável é, sem dúvida, uma organização fadada a desempenhar importante papel na construção de uma consciência social global associada à mineração. Foram bastante contundentes as preocupações de todos os países presentes, com a necessidade de resgatar a imagem do setor mineiro, como parceiro do desenvolvimento sustentável e da promoção da equidade social.

Chamou bastante atenção, também, o manifesto compromisso dos organismos financeiros internacionais presentes, especialmente o Banco Mundial, em investir no suporte aos países, tanto em capacitação financeira, como em planejamento de políticas públicas, com base na enorme experiência e conhecimento, desses organismos, em todo o planeta.

O farto material, consubstanciado nos anexos, merece especial atenção e requer reflexão acurada, dadas algumas inovações que precisam ser avaliadas. Além disso, o conjunto das discussões envolve muito mais do que o setor mineral, *strictu sensu*. Na verdade, o Fórum é uma instância intergovernamental e, logicamente, todos os assuntos são abordados numa ótica de política nacional. Muitos aspectos dos tópicos pautados transcendem um Ministério e chegam a adentrar para o terreno das macroprioridades governamentais, exigindo de seus delegados, não só uma representatividade oficial, mas um grande envolvimento e conhecimento das políticas gerais dos países, como por exemplo, políticas fiscais, de incentivos, de distribuição de renda, planos de desenvolvimento, papel do Estado, etc.

Nossa recomendação final é que a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, SGM, crie um Grupo de Trabalho, sob nossa coordenação, para estudar o material disponível e apresentar um painel do Fórum, a um plenário convidado pela SGM, num prazo a ser negociado e, assim, compartilharmos os posicionamentos e eventuais encaminhamentos julgados necessários, ante o teor das propostas dos três grupos temáticos.

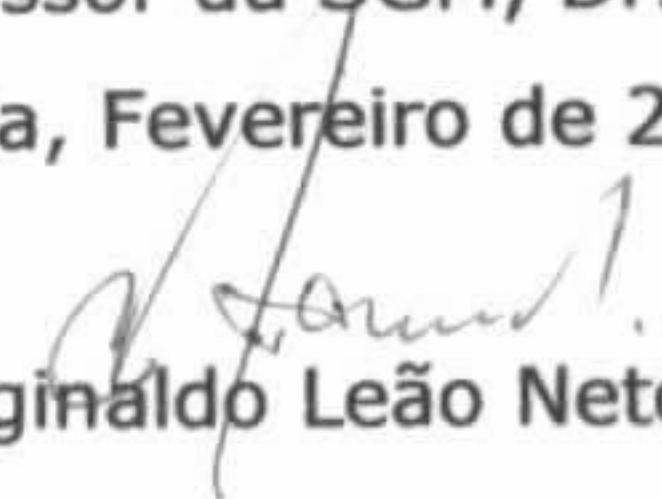
AGRADECIMENTOS

Agradeço, inicialmente, ao Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, SGM, Dr. Cláudio Scliar, a honra do convite e a confiança em delegar tão nobre missão. Além disso, reconheço que, se não fora o empenho do Diretor-Presidente da CPRM, Dr. Agamenon Dantas, em facilitar nossa viagem, inclusive liberando-nos de outros compromissos, dificilmente nossa participação seria viabilizada.

O custeio da viagem foi bancado pelo governo Canadense, a quem agradecemos na pessoa de Ms. Jillian L. Senkiw, da Terceira Secretaria Econômica e Comercial da Embaixada Canadense em Brasília, pela presteza e solicitude.

Pelo apoio nos trâmites internacionais, inclusive com documentação e orientações indispensáveis, muito agradeço à titular da Assessoria de Assuntos Internacionais da CPRM, Dra. Maria Glicia, à Assistente do Diretor-Presidente, Srta. Tatiane Gimenez e ao Assessor da SGM, Dr. Samir Nahass.

Brasília, Fevereiro de 2006


Reginaldo Leão Neto

RELAÇÃO DE ANEXOS

- 01 - Relatório da primeira reunião preparatória do Fórum – Out/2003.
- 02 - Relatório da segunda reunião preparatória do Fórum – Jun/2004.
- 03 - Termo de referência, em espanhol.
- 04 - Termo de referência, em inglês.
- 05 - Programa de trabalho, em espanhol.
- 06 - Programa de trabalho, em inglês.
- 07 - Regras de procedimentos, em espanhol.
- 08 - Regras de procedimentos, em inglês.
- 09 - Mensagem do Secretário Geral da ONU, Sr, Kofi Annan, em espanhol.
- 10 - Mensagem do Secretário Geral da ONU, Sr, Kofi Annan, em inglês.
- 11 - Discurso de abertura do representante da Federação Russa, em inglês.
- 12 - Discurso de abertura do representante da World Conservation – IUCN, em inglês
- 13 - Apresentação do representante do World Bank, em inglês.
- 14 - Declaração nacional do Brasil, em inglês.
- 15 - Declaração nacional do Burundi, em francês.
- 16 - Declaração nacional do Canadá, em inglês.
- 17 - Declaração nacional do Jamaica, em inglês.
- 18 - Declaração nacional do Kazaquistão, em inglês.
- 19 - Declaração nacional do Kenya, em inglês.
- 20 - Declaração nacional do Níger, em francês.
- 21 - Declaração nacional da Nigéria, em inglês.
- 22 - Declaração nacional da África do Sul, em inglês.
- 23 - Declaração nacional da Reino Unido, em inglês.
- 24 - Slides do Grupo 1: Política mineira nacional, em inglês
- 24A - Apoio governamental para a sustentabilidade das indústrias extrativas, em inglês.
- 25 - Slides do Grupo 2: Compartilhando benefícios da atividade mineira, em inglês.
- 26 - Slides do Grupo 3: Segurança financeira, em inglês
- 27 - Conclusões e recomendações dos grupos de trabalhos, em espanhol.
- 28 - Conclusões e recomendações dos grupos de trabalhos, em inglês.

- 29 – Comunicado oficial à imprensa (press release), em espanhol.
- 30 - Comunicado oficial à imprensa (press release), em inglês
- 31 – Planilha com a relação dos participantes do Fórum, em inglês.
- 32 – Slides do panorama do mercado de minerais e metais, em inglês.
- 33 – Memorando do presidente do Fórum, encaminhando o Chair's Report, em inglês.
- 34 – Relatório oficial do evento (Chair's Report), em espanhol.
- 35 - Relatório oficial do evento (Chair's Report), em inglês.